

**OFÍCIO GAB-UE/SP n° 27/2010, de 20 de Julho de 2010.**

A  
Sua Excelência o Senhor

**Vereador Reinaldo Mendonça Moreira**

MDº Presidente da Câmara Municipal  
Botucatu - SP

CÓPIA

**Assunto/Referência:** Ofício GP n° 646/2010, datado de 13.07.10, que encaminha o Requerimento n° 787/2010, de 12.07.10, de autoria do nobre Vereador Carlos Trigo, com solicitação sobre a possibilidade de inclusão de pergunta no Censo Demográfico de 2010.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em atenção aos documentos, acima referenciados, que originaram o processo interno n° 03635.002237/2010-37, protocolado em 19.07.2010, após a devida tramitação interna, cumpre-me prestar os esclarecimentos que seguem:

**I) PRELIMINARMENTE:**

01) A fase preparatória do Censo Demográfico de 2010 teve início em 2007 e seus trabalhos foram intensificados a partir de 2008. O Censo Demográfico é planejado de forma a garantir qualidade e precisão para as informações para a totalidade da população brasileira e para os detalhamentos geográficos definidos, em todos os temas contemplados.

02) A definição do que será investigado no Questionário Básico e no Questionário da Amostra é um dos fatores que influencia a estrutura montada para a realização da operação censitária, desde o número de contratados, a estrutura do treinamento, até o sistema de supervisão, controle e gerenciamento da coleta.

03) A definição dos temas investigados no Censo Demográfico 2010 foi consequência de ampla consulta a diversos segmentos representativos da sociedade, bem como de discussões internas envolvendo técnicos e analistas da Instituição, nas áreas de Estatística, Economia, Sociologia, Demografia, Educação, Saúde, entre outras.

04) Entre outras inúmeras e representativas providências o IBGE criou a Comissão Consultiva do Censo Demográfico de 2010, composta por especialistas, para acompanhar os trabalhos de preparação dessa megaoperação.



05) Convém ressaltar que a operação censitária não é compatível com questionários extensos e de difícil aplicação junto aos informantes. Por outro lado, as necessidades de informações de natureza demográfica e socioeconômica, em níveis geográficos detalhados, requerem a inclusão de inúmeros temas nos questionários do Censo. Assim sendo, trabalhar com dois questionários é a forma de alcançar essa abrangência e, ao mesmo tempo, garantir a qualidade das informações levantadas. Este modelo, de 2 (dois) questionários, que concilia qualidade e diversidade temática, é seguido por países com sistemas estatísticos avançados, como é o caso dos Estados Unidos e Canadá.

06) É importante lembrar que o Censo Demográfico é uma pesquisa domiciliar e que o IBGE visita todos os domicílios do País, onde um ou mais moradores respondem ao recenseador e prestam informações sobre todos os que ali moram. A seleção dos domicílios para a amostra será feita automaticamente, no computador de mão (*Personal Digital Assistant - PDA*). A seleção é aleatória, independente em cada setor censitário, de acordo com a fração amostral definida para o município, e de forma que seja espalhada geograficamente por toda a extensão do setor censitário.

07) A aplicação das frações de amostragem permite que a dimensão da amostra do Censo resulte robusta o suficiente para estimar as variáveis do Questionário da Amostra, propiciando medidas de precisão adequadas para níveis geográficos variados, como forma de atender às demandas por informações municipais e, dependendo da dimensão populacional do município, até mesmo para áreas menores.

08) Como já vem sendo realizado no Brasil desde o Censo Demográfico de 1960, na coleta do Censo Demográfico 2010 serão usados dois modelos de questionário, o “Básico” e o “da Amostra”. O Questionário Básico é menos exaustivo e será aplicado nos domicílios (e seus moradores) não selecionados para a amostra. O Questionário da Amostra, mais extenso e complexo, será aplicado nos domicílios (e seus moradores) selecionados para a amostra do Censo, que contém todas as perguntas do Questionário Básico e mais um abrangente conjunto de quesitos sobre temas como Educação, Trabalho e Rendimento, Religião, Deficiência, Migração, Fecundidade, entre outros.

09) No Questionário Básico, são abordadas as questões sobre as características intrínsecas dos indivíduos (sexo, idade, alfabetização, posição familiar e, agora no Censo de 2010, a cor ou raça), que servem de parâmetros para análise dos temas abordados no Questionário da Amostra. Por exemplo, na análise dos temas Trabalho, Educação e Deficiência são requeridos os recortes por idade (jovens e idosos); gênero (homens e mulheres); cor e raça (brancos, pretos, pardos, indígenas e amarelos). Portanto, as variáveis do Questionário Básico são estruturantes para a análise dos temas do Questionário da Amostra, além de necessárias para o tratamento da própria amostra Censo.

10) Todas as perguntas do Questionário Básico também estão contidas no Questionário da Amostra, de forma que essas variáveis comuns são investigadas censitariamente, ou seja, para todos os domicílios e pessoas. Isto permite que os registros comuns aos dois tipos de questionários formem o Conjunto Universo, ou seja, informações básicas para a totalidade da população recenseada, coletadas diretamente em todos os domicílios. Em complementação, o chamado Conjunto Amostra é composto pelos dados referentes às características mais detalhadas da população pesquisadas pelo Questionário da Amostra. Essas informações serão devidamente ponderadas para fornecer estimativas para a população como um todo.

11) A operação censitária já foi iniciada há algum tempo. Conforme informado anteriormente, já foram realizados testes, provas-piloto, inclusive o Censo Experimental, que testou em campo os questionários que serão utilizados na coleta das informações do Censo Demográfico de 2010, a partir do dia 01.08.10. Milhares de mensalistas já foram contratados para prestação de serviços temporários. No estado de São Paulo já estamos estruturados em 38 Coordenações de Áreas, 200 Coordenações de Subáreas e 1.054 Postos de Coleta. O estado já está dividido em 66.830 setores censitários, sendo 60.910 setores urbanos e 5.920 setores rurais. Já realizamos uma operação de campo denominada pré-coleta em 56.596 setores censitários, cerca de 84,7% do total de setores do estado de São Paulo. Na pré-coleta realizamos uma listagem dos endereços das unidades residenciais e não residenciais e coletamos informações sobre as características do entorno das quadras e faces, por exemplo, pavimentação, iluminação e arborização etc.

12) Já estamos na última fase da cadeia de treinamentos. Iniciamos ontem, dia 19.07.10, a etapa dedicada a preparação dos futuros recenseadores, para preenchimento das 43.674 vagas no estado de São Paulo.

13) Para efetivo acompanhamento e participação de toda a sociedade o IBGE vem realizando reuniões em todo o país, prestando contas sobre o andamento dos trabalhos do Censo 2010. No estado de São Paulo já foram realizadas 3 (três) rodadas de reuniões ordinárias da Comissão Censitária Estadual e 3 (três) rodadas de reuniões ordinárias das CMGEs - Comissões Municipais de Geografia e Estatística, inclusive no município de Botucatu, de forma bastante transparente, visando garantir o máximo de qualidade, inclusive na disseminação da metodologia e conceitos aplicados.

## **II) NO MÉRITO:**

a) A primeira reunião com os usuários, sobre o conteúdo temático do Censo de 2010, foi realizada em abril de 2008 e desde essa data o tema Deficiência constava do Questionário da Amostra. Especificamente, com relação ao tema Deficiência, contamos também com a participação da ex Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência- Corde, elevada a Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência – SNPD, em junho de 2009, órgão da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR, responsável pela articulação e coordenação das políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência.

b) Ressalte-se, ainda, a atuação da Comissão Consultiva do Censo Demográfico 2010, formada por especialistas de projeção nacional, que acompanhou todo o planejamento do Censo, especialmente a definição do seu conteúdo temático de investigação.

c) Na escolha dos quesitos, foram considerados vários fatores: a revisão dos tópicos investigados tradicionalmente, a reavaliação da necessidade de manter série histórica, a avaliação de novas necessidades de informação e se haviam alternativas disponíveis de obtenção dos dados, sempre observando-se as recomendações internacionais.

d) Em todo esse processo, bastante consubstanciado e transparente, ocorreu contínua avaliação do tempo de resposta que, devido ao tamanho da operação, não deveria ficar acima do que os testes demonstraram. Aliás, cabe mencionar que, no planejamento do Censo 2010, foram realizados Testes Cognitivos e Provas-Piloto, para temas específicos, entre eles o de Pessoas Portadoras de Deficiência.

e) Assim, o conteúdo dos questionários foi amplamente discutido com especialistas e usuários. O IBGE também criou uma página na Internet que recebeu cerca de 9 (nove) mil sugestões de temas, sendo que alguns, desses novos temas, foram avaliados, inclusive, por meio de Provas-Piloto.

f) Nos Censos de 1960, 1970 e 1980, foi usada uma fração amostral de 25% dos domicílios para a aplicação do Questionário da Amostra. Nos Censos de 1991 e 2000, foram usadas duas frações amostrais de acordo com o tamanho da população do município. Os municípios com até 15.000 habitantes tiveram 20% de seus domicílios investigados por meio do Questionário da Amostra e nos municípios com mais de 15.000 habitantes, a fração amostral foi de 10%. Para o Censo de 2010, serão usadas 5 (cinco) frações amostrais diferentes, a serem aplicadas aos domicílios de acordo com o tamanho da população estimada do município pelo IBGE em 2009. Além disso, nos municípios com mais de 500.000 habitantes, serão adotadas frações amostrais diversas de 5% em suas divisões administrativas oficiais, tais como distritos e subdistritos (em alguns casos as denominações são regiões administrativas, zonas, etc.), de forma a garantir que a amostra tenha o tamanho mínimo necessário para obter as estimativas de qualidade. De forma bem simplificada, nos municípios entre 20.000 até 500.000 habitantes, onde é usada a fração amostral de 10%, cada domicílio investigado vale por 10, ou seja, vale por ele mesmo e por mais outros nove que ele representa. Chega-se, assim, a estimativas para o total da população e dos domicílios. Com essas novas frações amostrais, haverá um ganho de precisão das estimativas para os municípios menores (com até 8.000 habitantes) em relação aos censos anteriores, no que se refere às características investigadas no Questionário da Amostra. Destaque-se, também, a possibilidade de fornecer estimativas das características investigadas no Questionário da Amostra para distritos e subdistritos dos municípios acima de 500.000 habitantes, como é o caso da Deficiência. As frações amostrais foram definidas tendo em vista a qualidade dessas estimativas, de tal forma que os totais municipais divulgados para as variáveis investigadas somente na amostra tenham precisão aceitável. Para transparência dos resultados, o nível de precisão de cada variável é também divulgado pelo IBGE. A tabela a seguir apresenta as frações amostrais que serão adotadas no Censo Demográfico de 2010.

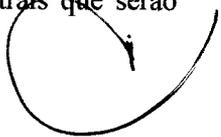


Tabela – Fração amostral e número de municípios, para as classes de municípios em número de pessoas residentes, conforme Estimativas Municipais de População de 2009.

Classe de número de pessoas	Fração amostral	Número de Municípios	
		Brasil	São Paulo
Até 2.500	50%	260	38
Mais de 2.500 até 8.000	33%	1.912	203
Mais de 8.000 até 20.000	20%	1.749	157
Mais de 20.000 até 500.000	10%	1.604	238
Mais de 500.000 (*)	5%	40	9
Total	-----	5.565	645

Fonte: IBGE, Estimativas Municipais de População 2009.

(\*) Nesses municípios, serão definidas frações amostrais maiores que 5% para alguns distritos e subdistritos, para permitir que cada um seja uma área de ponderação.

g) Por fim, importante reiterar que as técnicas de amostragem do Censo Demográfico permitem obter informações confiáveis para todos estes níveis de divulgação e que o aumento das questões no Questionário Básico tem fortes implicações sobre seus custos, factibilidade operacional e, mesmo, sobre a qualidade das informações, uma vez que a duração das entrevistas é um fator condicionante da operação censitária.

Diante de todo o exposto, após consubstanciada exposição de motivos, considerando que a Campanha Censitária de 2010 já foi iniciada há algum tempo, com o devido respeito, informo a Vossa Excelência a impossibilidade de inclusão de nova pergunta. Contudo, informo, ainda, que o Censo Demográfico de 2010 revelará o número de pessoas que se avaliam como possuidoras de algumas das deficiências investigadas, assim como o grau de severidade dessas deficiências.

Sem mais para o momento, certo da especial atenção de Vossa Excelência, aproveito a oportunidade para externar protestos de elevada estima e distinta consideração, e deixo o IBGE de São Paulo ao inteiro dispor para outros esclarecimentos adicionais, que ainda se façam necessários, inclusive presencialmente, caso julgue pertinente, tanto através desta Chefia Estadual, como pelo Sr. Marcos Antonio Tenore, Coordenador da Subárea de Botucatu/SP, que poderá ser contatado pelo email: [marcos.tenore@ibge.gov.br](mailto:marcos.tenore@ibge.gov.br), pelos telefones (14) 3882-0944 e 3814-5717 ou no endereço Rua Rangel Pestana s/nº, Mercado Municipal, Sala 94, Botucatu/SP.

Atenciosamente

*Francisco Garrido Barcia*  
 Chefe da Unidade Estadual do IBGE em São Paulo

DATA \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

CARGO \_\_\_\_\_

DOCUMENTO \_\_\_\_\_

ASSINATURA \_\_\_\_\_